



## **A BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM INFANTIL E DE FORMAÇÃO HUMANA-PROFISSIONAL**

**Enoque Rodrigo Silva Alcantara<sup>1</sup>, Simone Pinheiro da Silva<sup>2</sup>, Kiara Olinda Oliveira<sup>3</sup>, Ana Vitória Alves Holanda<sup>4</sup>, Thaís Amorim do Carmo<sup>5</sup>, Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, rodrigo.alcantara@aluno.uece.br

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, simone.pinheiro@aluno.uece.br

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, kiara.olinda@aluno.uece.br

<sup>4</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, anavitoria.alves@aluno.uece.br

<sup>5</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, thais.amorimdo@aluno.uece.br

<sup>6</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, antonio.evanildo@uece.br

**RESUMO.** Este trabalho visa refletir sobre o papel e a importância da brinquedoteca como espaço de aprendizagem infantil e de formação profissional. Caracteriza-se como estudo bibliográfico, de abordagem qualitativa e objetivo descritivo, realizado a partir da análise de monografias disponíveis no repositório institucional da Universidade Estadual do Ceará. As buscas foram realizadas com os descritores, “Brinquedoteca”, “Jogos”, “Brincadeiras” e “Ludicidades”, no dia 4 de agosto de 2025. Evidenciou-se que a brinquedoteca é um espaço primordial, tanto nos ambientes escolares quanto não-escolares, contribuindo para o desenvolvimento infantil, favorecendo a imaginação, a socialização e a aprendizagem por meio do lúdico.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Infantil. Brincar.

### **1. INTRODUÇÃO**

Considerando que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento fundamentais na educação infantil, que são conviver, brincar, participar, explorar, conhecer-se e expressar-se (Brasil, 2017), a brinquedoteca se destaca como um espaço essencial para garantir esses direitos. Ela oferece condições para que a criança aprenda e se desenvolva integralmente, consolidando-se como base fundamental para a educação infantil. Além disso, esse ambiente favorece a interação entre as crianças, contribuindo para o desenvolvimento da concentração, atenção, criatividade, socialização e autonomia, assim sendo um espaço onde são desenvolvidas habilidades psicomotoras e promovido o respeito à cidadania e à convivência social.



Somado a isso, a Brinquedoteca é um espaço essencial para a formação profissional, pois proporciona vivências lúdicas e promove a criação de diferentes estratégias pedagógicas. Nesse espaço, a criança é convidada a explorar vivências nem sempre estimuladas e possíveis de serem desenvolvidas em sala de aula convencional, sentindo-se, inclusive, mais à vontade para se expressar. Segundo Kishimoto (2011), a brinquedoteca é um lugar de socialização, servindo de apoio para o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança.

A importância da brinquedoteca para o desenvolvimento infantil se popularizou em diversos contextos. Cada ambiente que ela se encontra contém um objetivo específico e seu público-alvo para a realização das atividades lúdicas, por exemplo, nos espaços escolares, universitários, comunitários, hospitalares, terapêuticos e psicopedagógicos. Face ao exposto, traçamos a seguinte pergunta norteadora desta pesquisa: Como a brinquedoteca pode atuar como espaço de aprendizagem infantil e de formação profissional? Assim sendo, objetivamos refletir sobre o papel e a importância da brinquedoteca como espaço de aprendizagem infantil e de formação profissional. A relevância desta pesquisa está em problematizar o potencial da brinquedoteca no processo de ensino e aprendizagem, tanto na formação de futuros professores quanto de outros profissionais que também fazem o uso desse espaço no exercício do ofício.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo bibliográfico, a partir da análise e descrição das monografias disponíveis no repositório institucional da UECE que abordam o tema em tela, brinquedoteca. Portanto, configura-se um estudo de abordagem qualitativa e com objetivo descritivo (Prodanov; Freitas, 2014).

Para as buscas dos trabalhos monográficos no repositório institucional da UECE adotamos os seguintes descritores: “Brinquedoteca”, “Jogos”, “Brincadeiras” e “Ludicidade”, no dia 4 de agosto de 2025. Para análise dos trabalhos selecionados, inicialmente, realizamos a leitura do resumo, seguido dos objetivos, metodologia, resultados e discussão. A pesquisa atende a eticidade regida pela Resolução n. 510 de 2016 (Brasil, 2016).

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Evidenciamos sete trabalhos, no entanto, apenas quatro estão disponíveis para *download* no referido repositório institucional. Inicialmente, o estudo de Abreu (2013), realizado na Fundação do Rim, em Fortaleza, teve como objetivo geral “Compreender se a brinquedoteca hospitalar é um ambiente que contribui para a recuperação e desenvolvimento de crianças hospitalizadas”. A pesquisa adotou a entrevista para coleta de dados, tendo como participantes uma criança em tratamento, sua mãe e uma estagiária de psicologia. Este trabalho evidenciou que a brinquedoteca e suas atividades ajudam a reduzir o estresse das crianças que realizam tratamento. Assim, esse espaço ajuda no bem-estar, na saúde emocional e psicológica.

Sob outra ótica, Costa (2019) apresenta o processo de construção da brinquedoteca da UECE/FECLI, ressaltando os desafios enfrentados, como a falta de estrutura inicial adequada, escassez de materiais, necessidade de doações, entre outros. O



autor evidencia que sua criação foi fruto de muita luta e persistência. Seu trabalho teve como objetivo principal “analisar as experiências formativas e de aprendizagem vivenciadas na brinquedoteca do curso de Pedagogia – FECLI”. Por tratar-se de um estudo de abordagem qualitativa, os dados foram coletados por meio de narrativas históricas e da aplicação de questionário. A autora destaca que a brinquedoteca favorece a articulação entre teoria e prática, fortalecendo a formação lúdica dos futuros pedagogos.

Na mesma linha de valorização da formação inicial de professores, Gois (2023), em sua monografia, desenvolveu uma pesquisa qualitativa com aproximação à pesquisa-ação, utilizando oficinas estéticas como principal instrumento de produção de dados. Com a participação de 10 bolsistas, o estudo buscou compreender de que forma as experiências estéticas podem contribuir para repensar as concepções de infância e a formação docente inicial. Os resultados indicaram que tais vivências favorecem a clareza nas ações e desejos do futuro professor, auxiliando na determinação de prioridades, mobilizações e concepções no trabalho educativo com crianças, fortalecendo a dimensão sensível e reflexiva da prática pedagógica.

Ampliando o olhar para o contexto hospitalar, Lima (2018) investigou, por meio de pesquisa qualitativa com análise de conteúdo, como o psicólogo pode contribuir para o cuidado em saúde no ambiente hospitalar infantil. A pesquisa apontou que a brinquedoteca hospitalar, quando associada à atuação profissional qualificada, torna-se um espaço terapêutico que favorece a expressão, a interação social, o desenvolvimento da autonomia e a redução de traumas decorrentes da hospitalização. O brincar, nesse contexto, é utilizado como recurso para a mediação psicológica, possibilitando que a criança elabore medos e ansiedades, melhore a colaboração em exames e procedimentos e vivencie a internação de forma mais leve e humanizada.

Os quatro trabalhos analisados evidenciam, em diferentes contextos, a relevância da brinquedoteca como espaço de formação, desenvolvimento e cuidado. Abreu (2013) mostra sua contribuição na recuperação infantil em hospitais; Costa (2019) destaca sua importância formativa para futuros professores; Lima (2018) ressalta o papel do psicólogo e da brinquedoteca na humanização da saúde; e Gois (2023) articula a brinquedoteca à educação estética e à formação docente. Em síntese, os trabalhos convergem ao demonstrar que a brinquedoteca, seja em hospitais, escolas ou universidades, constitui-se como espaço essencial de ludicidade, cuidado e construção de saberes, reafirmando o brincar como direito e como prática educativa transformadora.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir de levantamento bibliográfico dos trabalhos monográficos no repositório institucional da UECE, constatamos a relevância da brinquedoteca tanto como espaço de aprendizagem infantil quanto de formação profissional inicial e continuada. As monografias também sinalizam a contribuição da brinquedoteca na formação docente, uma vez que, além de articular teoria e prática, fortalece o olhar sensível e reflexivo do professor em sua atuação. Isto posto, experiências formativas em brinquedotecas, inclusive na formação inicial, favorecem mediações, reflexões, ensino e pesquisas ampliando as possibilidades de intervenção crítica e lúdicas no ambiente educacional, a partir, por exemplo, dos jogos, das brincadeiras e dos brinquedos.



Sugerimos, finalmente, futuras pesquisas que contribuam para ampliar e consolidar o debate sobre essa dimensão, visto que muitas brinquedotecas escolares acabam sendo desfeitas e transformadas em outros espaços, seja por ausência de profissionais responsáveis, seja pela falta de recursos e infraestrutura adequada.

## 5. REFERÊNCIAS

ABREU, Ingrid Michelle Minguta Soares de. **Brinquedoteca hospitalar: espaço auxiliador na recuperação e no desenvolvimento de crianças em tratamento de saúde.** 2013. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Educação, Fortaleza, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum.** Ministério de estado da educação. Secretaria executiva, secretaria de educação básica. Conselho Nacional de Educação. Brasília. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016.** Diário Oficial da União, DF, 24 maio, 2016.

COSTA, Michael Pedroza da. **A brinquedoteca enquanto espaço formativo e de aprendizagem: a experiência da brinquedoteca do curso de Pedagogia da FECLI/UECE.** 2019. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, Iguatu, 2019.

GOIS, Wesley Prado. **Educação estética, infância(s) e formação docente: cartografando experiências formativas na brinquedoteca do curso de Pedagogia da UECE/FECLI.** 2023. 105 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, Iguatu, 2023.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. A brinquedoteca no contexto educativo brasileiro internacional. In: OLIVEIRA, Vera Barros de. **Brinquedoteca: uma visão internacional.** Rio de Janeiro, 2011. p. 15-35.

LIMA, Keyssiane Maria de Alencar. **A atuação do psicólogo na brinquedoteca hospitalar como potencializador do cuidado em saúde.** 2018. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão em Saúde Pública) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Quixeramobim, 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. Ed. Editora Feevale, 2013.